



Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo

FLS. - 02 -
186/2016
Protocolo

PROJETO DE LEI Nº 022/16 PROCESSO Nº 186/16

A(S) COMISSÃO(OES) DE: _____

Dispõe sobre alteração de denominação de próprio municipal.

O Vereador ATEVALDO VIEIRA LEITÃO, no uso e gozo das atribuições legais que lhe confere o artigo 47 da Lei Orgânica do Município de Diadema, combinado com o artigo 161 do Regimento Interno, vem apresentar, para apreciação e votação Plenária, o seguinte Projeto de Lei:

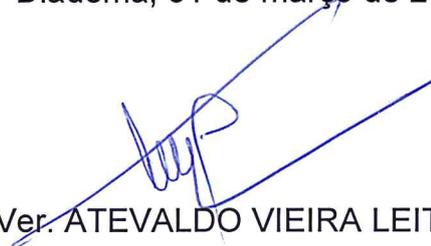
ARTIGO 1º - Passa a denominar-se PRAÇA JOÃO MENDES DA SILVA, a atual Praça de Retorno, situada no final da Rua Paulo Magnani, no Jardim Sandra, bairro Conceição.

ARTIGO 2º - Deverá o Executivo Municipal, através do setor competente, instalar a devida placa de denominação do referido logradouro, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados da data de publicação desta Lei.

ARTIGO 3º - As despesas com a execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, consignadas no orçamento vigente, suplementadas, se necessário.

ARTIGO 4º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Diadema, 31 de março de 2016.


Ver. ATEVALDO VIEIRA LEITÃO

JUSTIFICATIVA

JOÃO MENDES DA SILVA, nasceu no dia 08 de agosto de 1933, na cidade de Jequié. O Município de Jequié está localizado a 365 quilômetros de Salvador, e possui uma população de cerca de 168 mil habitantes, no sudeste da Bahia. É originado da Sesmaria do Capitão-Mor João Gonçalves da Costa, que sediava a Fazenda Borda da Mata. Cidade do Sol,



CÂMARA MUNICIPAL DE DIADEMA
ESTADO DE SÃO PAULO

Gabinete do Vereador – ATEVALDO LEITÃO

FLS. - 03 -
186/2016
Protocolo

conhecida pela sua temperatura elevada, chegando aos 48º, também conhecida pela alta produção de minérios.

Com o fracasso da Inconfidência Mineira, em 1789, a fazenda foi dividida entre os herdeiros em vários lotes.

A partir de 1910, a cidade de Jequié se tornou uma das maiores e mais ricas cidades baianas. O nome Jequié foi instituído pelos indígenas para designar a “onça”, em alusão ao animal felino de grande quantidade na região.

João Mendes da Silva, filho de Hideraldo Bispo da Silva e Maria Clementina Mendes da Silva. Desta família numerosa, composta por 16 filhos, João Mendes foi o primeiro na hierarquia.

Cursou apenas o ensino fundamental. Mesmo com pouca idade e com estudo limitado, se viu obrigado a trabalhar como balconista em uma mercearia de uma fazenda próxima de sua casa para ajudar no sustento daquela numerosa família, como toda família do interior baiano.

Casou-se muito cedo, em 1957, aos 23 anos, com Iraci Gonçalves, uma jovem menina com apenas 17 anos e sobrinha do dono da fazenda em que o João trabalhava. Esse grande feito foi no intuito de unir o útil ao agradável. Desse casamento vieram cinco filhos.

João Mendes, já com uma família constituída e com alguns filhos, planejava dar uma vida melhor a todos, algo diferente do que ele conseguira até então no interior da Bahia em Jequié.

Essa melhoria na qualidade de vida passava por uma educação profissional para os filhos. Ele acreditava que só conseguia tal façanha em outro Estado que lhe propiciasse essa oportunidade.

Muito se falava naquela época de São Paulo, era para onde muitos vinham quando queria dar um salto na qualidade na qualidade de vida, pois o trabalho naquela época era pleno, conseguia com muita facilidade, diferente do cenário atual.



CÂMARA MUNICIPAL DE DIADEMA
ESTADO DE SÃO PAULO

Gabinete do Vereador – ATEVALDO LEITÃO

FLS. -04-
186/2016
Protocolo

Tudo quanto ele planejava ele compartilhava com a esposa e filhos, uma forma de solidificar ainda mais o amor e respeito que todos tinham por ele.

Sr. João Mendes rumou para São Paulo em 1963. Desembarcou em Vila Maria, mais precisamente na Rua Alvares Cardoso, onde tinha e fez vários amigos.

Ele tinha uma disposição enorme para o trabalho, tanto foi que não demorou muito conseguiu emprego na empresa “Expresso Mineiro no Braz”, onde trabalhou por anos a fios.

Após se estruturar em São Paulo, retornou a Jequié para buscar a família. Foi rápido, ficou apenas quinze meses distante da família. Nesse curto espaço de tempo ele já tinha preparado tudo para acomodar a todos.

Com a família em São Paulo, trabalhando e ao lado da esposa, certo dia, curioso que era, aproximou-se de uma banca de jornal no bairro onde morava para vê o noticiário, foi quando avistou um anúncio de venda de lotes de terrenos em Diadema.

Contou para a sua esposa sobre a venda de lotes de terrenos em Diadema, o que lhe interessou muito. A dona Iraci estava à espera do seu sexto filho. Mesmo assim, providenciaram uma visita à Diadema para conhecer o local.

Ficou encantado pelo terreno, viu naquele local no Bairro Jardim Sandra, ainda sem pavimentação nenhuma, e no entorno, só existia a Avenida Alda que ainda estava sem asfalto.

Pensaram: aqui está a chance de possuímos a nossa casa própria. Pouco tempo se passou e já fizeram a proposta de compra do terreno, já era os primeiros passos rumo a realizar o sonho.

Em 1967, João Mendes foi dispensado da empresa em que trabalhava, aproveitou a indenização para começar a construir a tão sonhada casa própria. Enquanto isso, ele já tinha a proposta de



CÂMARA MUNICIPAL DE DIADEMA
ESTADO DE SÃO PAULO

Gabinete do Vereador – **ATEVALDO LEITÃO**

FLS. - 05 -
186/2016
Protocolo

emprego de cobrador de ônibus em uma empresa de transporte coletivo em Diadema. Pensou o Sr. João, o emprego eu já consegui em Diadema, agora só falta construir e passar a morar aqui também.

Como sempre, para se adquirir a casa própria exige-se muito sacrifício, com o Sr. João Mendes não foi diferente. O que o ajudou foi ele ter contado com ajuda dos amigos e parentes.

Chegaram a trabalhar até sobre a luz de lampião, pois, no local não havia luz elétrica e só sobrava à noite para dedicar-se à construção de sua casa, porque durante o dia trabalhava na empresa para prover o sustento da família.

A dona Iraci, vendo a labuta de sacrifício do marido para construir um local para a família morar, resolveu, além de cuidar dos filhos, prestar serviços de costura para uma loja que vendia camisa social, ela levava serviços de costura para fazer em casa.

Passava noites a fio sobre a luz de velas para dar conta da entrega de costura para a loja. Com tanta dedicação a costura, tornou-se uma das melhores costureiras profissionais da região.

Às dificuldades eram muitas, pois não existia água e nem luz, e o acesso ao centro de Diadema era por caminhos cheios de barro e lama. Água, só de poço artesiano, e o Sr. João não possuía ainda.

Enquanto não abria um, a família se virava como podia. Não demoraram muito eles abriram o próprio poço para alegria de todos. Aos poucos aquela família do interior da Bahia e recém-chegada a São Paulo estava conseguindo superar os problemas.

O Sr. João Mendes, logo percebeu que precisava se preparar melhor para enfrentar o mercado de trabalho. Matriculou-se no INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO. Formou-se em técnico de rádio e televisão e dedicou-se a arrumar máquinas de costuras nas residências, o que lhe rendeu grandes dividendos, propiciando, assim, uma melhor qualidade de vida a família.



CÂMARA MUNICIPAL DE DIADEMA
ESTADO DE SÃO PAULO

Gabinete do Vereador – ATEVALDO LEITÃO

FLS. - 06 -
186/2016
Protocolo



Com o passar do tempo abriu uma oficina eletrônica na Avenida Alda, e depois de conseguir bons êxitos, passou a atuar também no centro de Diadema, no mesmo ramo de conserto de eletrônicos.

Enxergando outras oportunidades, abriu uma oficina de costura, setor que a sua esposa Iraci conhecia muito bem o que proporcionou a família ótimos rendimentos.

O Sr. João Mendes não se contentou apenas ao ramo de eletrônico e confecção de roupas finas, resolveu investir em outras atividades comerciais, como Bar e Restaurante.

Desta vez, escolheu o bairro de Eldorado, onde toda a família pode contribuir para o bom desempenho do comércio que funcionava concomitantemente com o serviço eletrônico.

Com o passar do tempo, com a idade chegando e os negócios prosperando, resolveram, em comum acordo comprar um sítio para o lazer aos finais de semanas e feriados.

Mas, passaram a gostar muito daquele sítio e se mudaram para lá por um período. Após dez anos, voltaram novamente para Diadema, com vistas ajudar o filho em uma loja de autopeça que ele abrisse. Olha só, aos 64 anos de idade, quanta disposição que o Sr. João Mendes tinha.

Aos 69 anos foi acometido por um AVC que não deixou nenhuma sequela, por isso ele continuou a trabalhar. Em seguida, o AVC se repetiu, deixando o Sr. João Mendes totalmente debilitado a ponto de não poder mais trabalhar e contou com ajuda de auxílio doença do INSS. Em decorrência das sequelas deixadas pela reincidência do AVC, aos 77 anos, o Sr. João Mendes veio a falecer em 2010.

João Mendes da Silva, um legado a ser seguido. Coragem e dedicação. Respeito e solidariedade. Empreendedor de primeira grandeza. Ajudou sobremaneira no desenvolvimento dessa



CÂMARA MUNICIPAL DE DIADEMA
ESTADO DE SÃO PAULO

Gabinete do Vereador – ATEVALDO LEITÃO

FLS. -07-
186/2016
Protocolo

cidade que amava. Acreditava que às dificuldades que cada um na vida servem para fortalecê-lo e, devemos tirar proveito de cada momento. Entre lutas e conquistas um sonho realizado. Trabalho, persistência e coragem são ingredientes para se alcançar o êxito pretendido.

Diadema, 29 de março de 2016.

ATEVALDO LEITÃO – VEREADOR.